

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - AGOSTO/2018

1. Brasil abre 110 mil vagas de empregos formais em Agosto

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de julho de 2018, cujo saldo foi a expansão de **110.431** postos de trabalho. No acumulado do ano, houve crescimento de **568.551** empregos.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, houve crescimento em sete dos oito setores econômicos. Os dados registram expansão no nível de emprego nos setores de Serviços (66.256 postos), Comércio (17.859 postos), Indústria de Transformação (15.764 postos), Construção Civil (11.800 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (1.240 postos), Extrativa Mineral (467 postos) e Administração Pública (394 postos). Verificou-se queda no nível de emprego apenas no setor da Agropecuária (-3.349 postos). A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de julho, por atividade econômica.

Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Agosto/2018	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	467	2.416
Indústria de Transformação	15.764	97.534
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.240	8.930
Construção Civil	11.800	65.460
Comércio	17.859	-75.030
Serviços	66.256	369.167
Administração Pública	394	12.510
Agropecuária	-3.349	87.564
TOTAL	110.431	568.551

Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

No recorte geográfico, o Caged mostrou que em agosto/2018 todas as regiões apresentaram saldo positivo de empregos, a saber:

- Sudeste (+41.303);
- Nordeste (+36.460);
- Centro-Oeste (+13.117);
- Norte (+9.308); e
- Sul (+10.243);
- Norte (+9.308).

Vinte e duas Unidades Federativas registraram variação positiva no saldo de emprego e cinco, variação negativa. Os maiores saldos de emprego ocorreram em:

- São Paulo: saldo de 34.244 postos (+0,29%)
- Pernambuco: saldo de 11.563 postos (+0,95%)
- Paraná: saldo de 10.339 postos (+0,40%)
- Paraíba: saldo de 7.244 postos (+1,85%)
- Pará: saldo de 6.237 postos (+0,88%)
- Bahia: saldo de 4.864 postos (+0,29%)
- Goiás: saldo de 4.721 postos (+0,38%)

Os menores saldos de emprego ocorreram em:

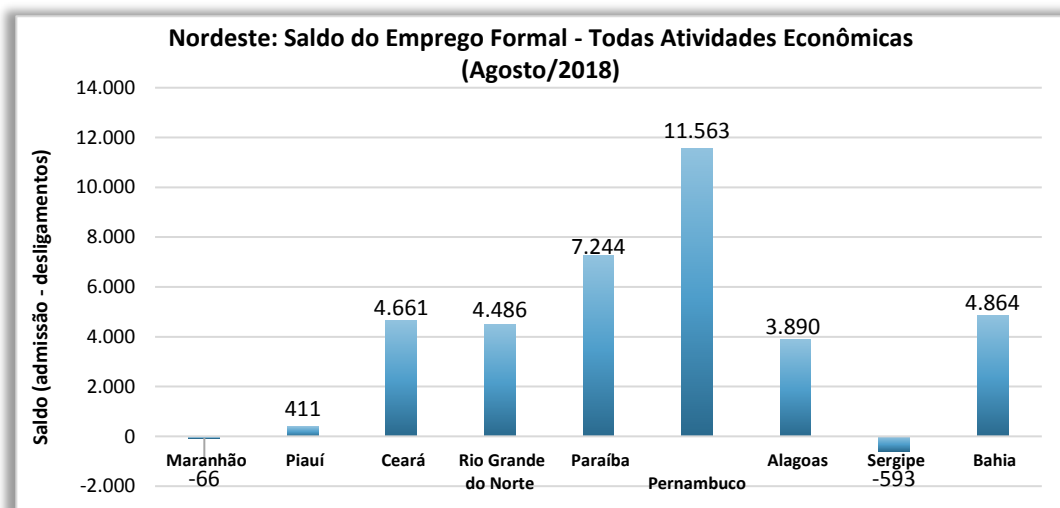
- Rio Grande do Sul: saldo de -4.028 vínculos empregatícios (-0,16%)
- Sergipe: saldo de -593 empregos (-0,21%)
- Espírito Santo: saldo de -388 vínculos empregatícios (-0,05%)
- Acre: saldo de -172 empregos (-0,22%)
- Maranhão: saldo de -66 empregos (-0,01%)

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Agosto/2018 foi de R\$1.541,53 e o salário médio de desligamento foi de R\$1.700,80. Em termos reais (deflacionado pelo INPC), houve crescimento de R\$5,26 (+0,34%) no salário de admissão e de R\$9,90 (+0,59%) no salário de desligamento, em comparação ao mês anterior. Em relação a Agosto/2017, registrou-se perda real de R\$-1,50 (-0,10%) para o salário médio de admissão e perda real de R\$-63,56 (-3,60%) para o salário de desligamento.

2. Nordeste tem saldo positivo de Emprego Formal em sete Estados

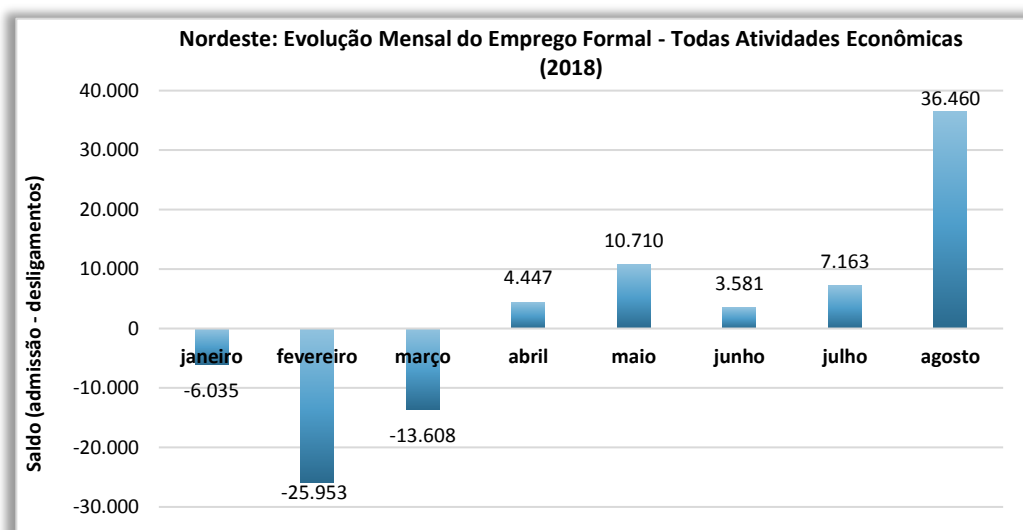
Em agosto, houve recuperação de emprego formal em sete dos nove estados da Região. Dois estados apresentaram saldo negativo de empregos. Os destaques para o fechamento de postos de trabalho foram os estados de Sergipe (-593) e Maranhão (-66). A região Nordeste teve o melhor saldo este ano, com a abertura de 36.460 novos empregos formais no mês de agosto. Com isso, o saldo no ano acumula 29.912 novos postos de trabalho. Ver o gráfico 1 logo abaixo com o saldo do emprego formal para todos os estados da Região, para o mês de agosto. O gráfico 2 ilustra a evolução mensal do emprego formal na região Nordeste.

Gráfico 1. Nordeste: Saldo do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Agosto/2018)



Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

Gráfico 2. Nordeste: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2018)



Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

3. Sergipe volta fechar vagas de Trabalho em Agosto

De acordo com os dados do MTE, o mês de agosto apresentou saldo negativo na geração de empregos formais, foram **593** postos de trabalho fechados. No ano, o estado acumula um saldo de (-4.354) postos de trabalho fechados. Em doze meses, o saldo é de (-194) postos de trabalho fechados.

Dois setores importantes da economia apresentaram saldo negativo de empregos, a saber: Indústria da transformação, (-531) e Agropecuária (-222). Na indústria os destaques ficaram com os segmentos da indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-423), a indústria de calçados (-860) e a Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-72). Houve abertura de vagas no setor Serviços (+83) e Comércio (+30). O Quadro abaixo mostra a síntese da geração de empregos formais em Sergipe no mês de agosto.

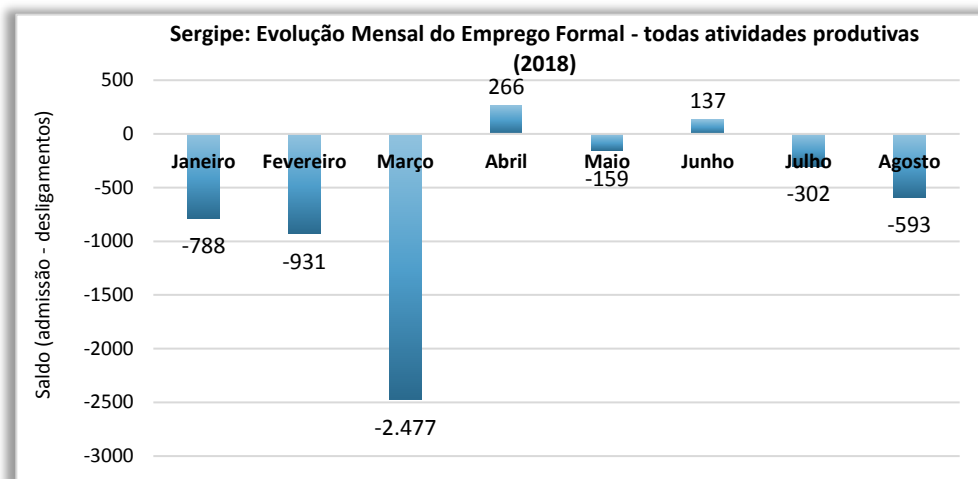
Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2018)

SETORES	AGOSTO/2018			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	6.969	7.562	-593	55.173	59.527	-4.354
1.EXTRATIVA MINERAL	6	17	-11	103	265	-162
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	782	1.313	-531	8.147	10.645	-2.498
Indústria de produtos minerais não metálicos	98	102	-4	806	808	-2
Indústria metalúrgica	37	22	15	247	269	-22
Indústria mecânica	26	28	-2	385	343	42
Indústria do material elétrico e de comunicações	37	62	-25	1.168	653	515
Indústria do material de transporte	5	11	-6	54	54	0
Indústria da madeira e do mobiliário	41	54	-13	325	520	-195
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	20	16	4	136	151	-15
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	34	8	26	156	151	5
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	51	123	-72	435	1.838	-1.403
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	138	83	55	934	821	113
Indústria de calçados	44	130	-86	712	539	173
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	251	674	-423	2.789	4.498	-1.709
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	94	41	53	790	550	240
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	841	845	-4	6.653	6.033	620
5.COMÉRCIO	1.682	1.652	30	12.615	14.019	-1.404
Comércio varejista	1.417	1.398	19	10.563	11.918	-1.355
Comércio atacadista	265	254	11	2.052	2.101	-49
6.SERVIÇOS	3.222	3.139	83	24.684	23.744	940
Instituições de crédito, seguros e capitalização	28	20	8	137	205	-68
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	880	989	-109	6.891	6.777	114
Transportes e comunicações	188	227	-39	1.826	1.905	-79
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.176	1.244	-68	9.457	9.979	-522
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	500	368	132	2.994	2.581	413
Ensino	450	291	159	3.379	2.297	1.082
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	26	17	9	82	217	-135
8.AGROPECUÁRIA	316	538	-222	2.099	4.054	-1.955

Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018. Obs. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs.: ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

O gráfico 3, logo abaixo, ilustra a evolução mensal do emprego formal no estado de Sergipe para este ano.

Gráfico 3. Sergipe: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2018)


Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

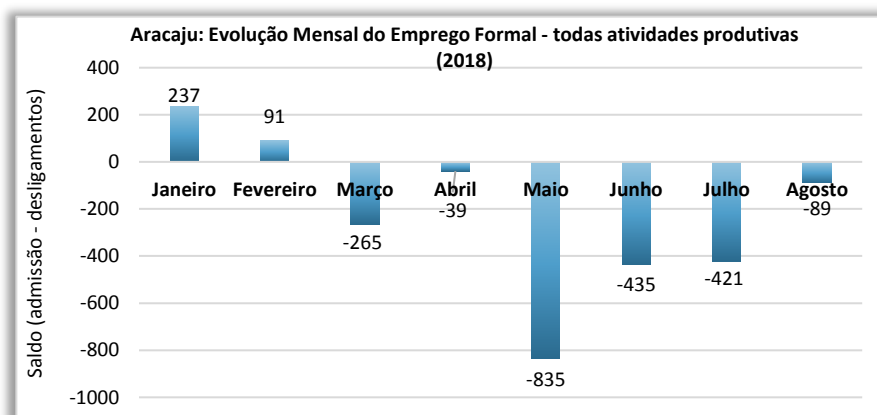
3.1 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

Em agosto, esse conjunto de municípios apresentou saldo positivo de abertura de novas vagas de trabalho. O município de Aracaju continua liderando o fechamento de postos de trabalho, seguido por Itabaiana. Desde o mês de março o município de Aracaju apresenta saldo negativo de empregos, sendo que o mês de maio foi onde ocorreu o maior fechamento de postos de trabalho (-835). Ver a tabela 2 com o resumo do saldo de empregos formais nos municípios com mais de 30 mil habitantes e o gráfico 4 com a evolução mensal do emprego formal no município de Aracaju.

Tab.2 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Agosto/2018)

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	-89	-1.643
Capela	58	-1.978
Estância	-22	-328
Itabaiana	-41	158
Itabaianinha	19	60
Itaporanga D' Ajuda	-8	-6
Lagarto	64	330
Nossa Senhora da Glória	-1	124
Nossa Senhora do Socorro	-37	446
Poco Redondo	-3	8
São Cristóvão	143	156
Simão Dias	-16	188
Tobias Barreto	0	84
TOTAL	67	-2.401

Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

Gráfico 4. Aracaju: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Agosto/2018)


Fonte: CAGED-MTE, agosto/2018.

4. Considerações Finais

A economia sergipana ainda não consegue gerar postos de trabalho que determine estabilidade positiva em relação aos empregos. Este ano, somente os meses de abril e junho apresentaram saldo positivo na geração de trabalho formal. Desde o ano de 2016 os meses de agosto têm apresentado saldo negativo na geração de empregos formais, reflexo da recessão da economia e da falta de políticas públicas adequadas para tempos de recessão e baixa atividade produtiva. A qualificação e requalificação da mão de obra seria uma das ações positivas de política públicas nessa área.

No mês de agosto, a indústria da transformação demitiu em oito, dos doze segmentos que a compõem. Dos seis segmentos que compõem o setor de serviços, três apresentaram saldo negativo - Com. e administração de imóveis, valores mobiliários (-109), serviços técnicos, Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (-68); e Transportes e comunicações (-39). Fica claro que a economia ainda está desacelerada, com investimentos reprimidos e capacidade instalada ainda abaixo do potencial. O município de Aracaju, há seis meses apresenta saldo negativo de empregos formais. A recuperação do emprego formal em Sergipe ainda está difícil.